



Informativo Afinidade

Edição 67 | Agosto de 2019

Afinidade é
entender o que
tem mais valor
pra você.

Conservador, moderado ou arrojado. Não importa o seu perfil. O Banrisul Afinidade tem soluções para cada tipo de investidor. Nossos especialistas estão prontos para ajudar você a montar uma carteira afinada com os seus objetivos.



Banrisul
AFINIDADE

Internacional

No front externo, seguem crescentes as evidências de arrefecimento da atividade global, entendimento que foi reforçado depois que o Fundo Monetário Internacional (FMI) rebaixou suas projeções para o crescimento mundial, o qual, segundo a Instituição, deverá ser de 3,2% neste ano e de 3,5% no próximo, taxas um décimo abaixo das previstas em abril. Nesse sentido, o último resultado do PIB da China revelou que a segunda maior economia do mundo cresceu 6,2% em termos anualizados no segundo trimestre

deste ano ante o mesmo período do ano passado, após exibir alta de 6,4% no trimestre imediatamente anterior. Este foi o menor ritmo em 27 anos considerando essa base de comparação. Por sua vez, nos EUA, a Autoridade Monetária do País reduziu sua taxa básica de juros, a federal funds rate (FFR), em 25 pontos-base, a qual passou para o intervalo entre 2,00% e 2,25% ao ano, decisão que, além de ter ficado em linha com as expectativas do mercado, reforçou o entendimento de que a Instituição está atuando de modo preventivo, em um cenário no qual

as disputas comerciais com a China, prejudiciais à economia americana e, conseqüentemente, mundial, seguem no radar. A despeito disso, a atividade estadunidense segue evoluindo em ritmo favorável e próximo do potencial, conforme revelou a última leitura PIB do País, que cresceu 2,1% em termos anualizados no segundo trimestre deste ano. Já na Zona do Euro, a economia exibiu desaceleração, conforme revelou o mais recente resultado do PIB da região, que recuou 0,8% no segundo trimestre deste ano, em termos anualizados. Frente a essa conjuntura,

o Banco Central Europeu (BCE), em sua mais recente reunião, apesar de não ter alterado sua taxa básica de juros, sugeriu que deverá promover algum afrouxamento na política monetária nos próximos períodos. Com isso, a tendência é que a liquidez mundial siga abundante, o que, ao manter o diferencial de juros externo-doméstico elevado, tende a favorecer a permanência dos investidores em economias emergentes como a brasileira.

BRASIL

Internamente, a despeito de a

atividade seguir enfraquecida, há sinais de avanços na agenda política, destacando-se, neste sentido, a aprovação do texto da Reforma da Previdência na Comissão Especial da Câmara dos Deputados, encaminhamento que fez com que os ativos, favorecidos também pelo cenário externo, exibissem desempenho positivo, com alta do Ibovespa e valorização do Dólar. Apesar deste elemento favorável, cabe lembrar que a efetivação das mudanças nas leis previdenciárias ainda depende de votação em segundo turno na

Câmara e no Senado. Além disso, o governo segue emitindo sinalizações de que deverão ser anunciadas outras medidas com impacto econômico positivo, sendo que a expectativa é de materialização de ações visando a estimular a demanda, com destaque, por exemplo, para uma nova liberação de recursos de contas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), a qual já foi confirmada pelo Executivo. Com respeito às condições econômicas domésticas, o IBC-Br, indicador de atividade do Banco Central, subiu 0,54% na passagem de abril para maio,

já descontadas as influências sazonais, interrompendo uma sequência de quatro resultados negativos na margem, apontando que o Brasil segue avançando em ritmo bastante lento, o que pode repercutir negativamente no PIB do segundo trimestre. Em meio a esse cenário de crescimento ainda tímido, a alta dos preços verificada entre abril e maio exibiu refluxo em junho e julho, confirmando seu caráter transitório; e as expectativas de inflação seguem confortáveis e alinhadas às metas, dinâmica que deve se manter nos próximos períodos, uma vez que

a ociosidade dos fatores produtivos permanece bastante elevada. Esse quadro, somado à primeira votação da PEC da Reforma da Previdência, possibilitou a redução dos juros básicos. Isso porque, em sua última reunião, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic para 6,00% ao ano, em linha com as expectativas de parcela preponderante do mercado. No que diz respeito aos próximos passos da Autoridade Monetária, predomina a percepção de que o BC deve promover novos cortes na Selic, visando a oferecer algum alento à

atividade sem, no entanto, provocar pressões inflacionárias, tendo em vista que o Copom salientou que o “cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo”. Ainda assim, a Instituição seguiu reconhecendo que “os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação”, visando a manter graus de liberdade na condução da política monetária.



Experiências únicas, recordações memoráveis.

Cartões de crédito Banrisul Mastercard e você.

Já pensou em ter um momento só seu, com um renomado chef de cozinha, em um dos melhores restaurantes de Toronto?

Ou em apreciar um espetáculo no Theatro Municipal de São Paulo, de dentro do palco?

E, quem sabe, fazer uma visita privada ao Duomo, símbolo de Milão, depois que as portas estejam fechadas ao público, fora do horário de abertura comercial?

Mas, se você optar por relaxamento, com conforto, requinte e muito sabor, avalie a oportunidade de um elegante jantar a bordo de um iate de luxo na Baía de Acapulco.

Você merece momentos especiais. Permita-se.

Essas e muitas outras experiências incríveis estão à disposição dos clientes Banrisul Mastercard, Platinum e Black, através do exclusivo Programa **Priceless Cities**.

Acesse o site **www.priceless.com** e conheça, em detalhes, todas as oportunidades das quais você pode usufruir¹.

Seu Gerente de Contas é a pessoa ideal para auxiliar você na definição da sua próxima experiência singular. Fale com ele.

¹ algumas das experiências disponibilizadas pelo programa Priceless Cities são proporcionadas como cortesia e outras possuem cobrança – informações de condições de acesso, constam no site supracitado, especificadas em cada oferta.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	3,55	6,16	12,77
Poupança (% a.m.) ²	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	2,63	4,54	9,95
CDI (% a.m.)	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	3,66	6,34	13,88
Selic (% a.m.)	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	3,66	6,34	13,89
Ouro (%)	7,46	-1,91	-5,20	3,23	4,98	-2,03	1,94	1,58	0,93	1,36	6,79	2,59	13,70	23,12	42,00
Dólar Comercial (%)	8,49	-0,84	-7,80	3,64	0,42	-5,58	2,61	4,31	0,16	0,09	-2,17	-0,55	-1,43	1,75	22,47
IGP-M (% a.m.)	0,70	1,52	0,89	-0,49	-1,08	0,01	0,88	1,26	0,92	0,45	0,80	0,40	4,81	6,41	15,20
TBF (%) ³	0,53	0,44	0,51	0,46	0,46	0,50	0,46	0,44	0,47	0,51	0,44	0,52	3,38	5,88	12,66
TR (%) ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05
Ibovespa (%)	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	10,82	-1,86	-0,18	-0,98	0,70	4,06	0,84	13,59	26,02	51,46

Referências

Acumulado Ano 2019 = Jan/19 a Jul/19

Acumulado 12 meses = Ago/18 a Jul/19

Acumulado 24 meses = Ago/17 a Jul/19

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 01/08/2019

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.